Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC	
1. Data de Entrada			Par. ARH	
			Decisão:	

2. Identificação

Nome: Instalação Avícola da Valeira Baixa

NIF 501592601

NRE

Número de Processo REAP

Concelho: ABRANTES

Precipitação média anual a considerar	651	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	128	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários
(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- [X] Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m^3 ou 200 t
- [ ] Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superor a 200 m^3 ou 200 t
- [ ] Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutops de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- [ ] Unidade técnica de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- [ ] Unidade de tratamento térmico de efuentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- [ ] Bovinos
- [ ] Ovinos/Caprinos
- [ ] Suinos
- [x] Aves
- [ ] Equideos
- [ ] Leporídeos

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicavel:

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m^3)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	2828,4	2774,0	148,0	41609,5	63212,1	39007,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		**2828**	**2774**	**148**	**41609**	**63212**	**39007**
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			**0,0**	**0,0**			
Produção Mensal esperada			231,2	12,3			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
10	Fossas estanques		97,19	
1	Nitreira	1460		
	Capacidade total da exploração	**1460**	**97,19**	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com tercerios	**0**	**0**	

3.6 - Valorização Agricola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m^3)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração	2774	N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR propria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma				
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / coincineração em unidade autonoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino		148	ETAR Lusiaves_Marinha das Ondas	

5. Anexos

- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Suinos (NPS)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- [X] Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Equideos (NPE)
- [ ] Caracterização de Núcleo de Produção de Leporideos (NPL)
- [ ] Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
- [X] Outros (especifique):

OUTRAS ESPÉCIES

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- [ ] Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- [ ] Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- [ ] Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- [ ] Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- [ ] Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data Leiria , 20 de / julho / de 20 26

triperu, S.A.

(Assinatura do Titular / requerente)

A Administração

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF: 501592601 | Nº Processo: | PGEP nº:

Nome da exploração: Instalação Avícola da Valeira Baixa | Número de Registo da exploração – NRE:

Capacidade do NP

Animais	Nº	CN	Nº.CN	Matérias de Cama: Tipo Prod	Matérias de Cama: Kg/ Ani./mês	Pastoreio: Mês/ano	Pastoreio: Horas / dia	Parque exterior: Mês/ ano	Parque exterior: Horas / dia	Produção prevista de efluentes pecuários: Estrume %	Estrume (ton)	Estrume Ndisp (Kg/t)	Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras) (m^3)	Excrementos Ndisp (Kg/m3)	N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
Peru macho (1ª + 2ª fase) / Ganso	71600	0,03	2148	Casca de arroz						100	2577,6	15			38664	59285	33509
Frango de carne / Pintada	113400	0,006	680,4	Casca de arroz						22,2	196,4	15			2945	3927	5498
Total	185000		2828,4	Efl. Pecuários anual -->							2774		0		41609	63212	39007

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)	0	m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Aguas Pluviais n/ separadas	*********	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*********	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*********	*********	
Aguas de Lavagem e escorrências	*********	148	

Resumo

Efluente ►	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	2 774,0	148,0
Produção Média Mensal	231,2	12,3
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para calculo da capacidade de retenção	2 774	148
Produção média mensal a reter	231	12
Nº de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m^3)	694	37

Observações

ATENÇÃO - a % de estrume a considerar na(s) linha(s) assinalada(s) deve ser 100%

Após a saída das aves, procede-se à remoção total do estrume do interior dos pavilhões para a Nitreira que será construida na propriedade. O estrume irá permanecer na nitreira durante um periodo nunca inferior a 3 meses, após o que será encaminhado para valorização agricola a realizar por terceiros. Em alternativa, o estrume poderá também ser encaminhado para produção de adubos orgânicos, em unidades devidamente licenciadas. Os efluentes decorrentes da lavagem das zonas de produção serão encaminhados para fossas estanques, onde permanecem até ocorrer o seu envio para tratamento na ETAR da Unidade de abate e transformação de aves da Lusiaves, sita em Marinha das Ondas, Figueira da Foz. No presente formulário PGEP não foi quantificada a quantidade de material de cama, pois considera-se que o estrume já tem incluído esse material, tendo em conta o "Código de Boas Práticas Agrícolas" que define estrume como uma mistura de dejetos sólidos e líquidos dos animais com resíduos de origem vegetal.